



ACTA NÚMERO SETE

----- Aos vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e quinze pelas vinte e uma horas e trinta minutos reuniu na sede, em Coja, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- 1. Intervenção do público; -----
- 2. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia; -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- 1. Eleição de um membro da Assembleia de Freguesia para vogal da Junta de Freguesia, em substituição do elemento da lista mais votada que assume a presidência da Junta de Freguesia por renúncia do titular do cargo; -----
 - 2. Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior. -----
 - 3. Aprovação do Relatório e Contas de Gerência do ano 2014
 - 4. Aprovação da 1ª. Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual para 2015 -----
 - 5. Discussão e aprovação de alteração à Tabela Geral de Taxas -----
 - 6. Apreciação de informação escrita do substituto legal do Presidente da Junta de Freguesia acerca da situação financeira, nos termos da alínea v), de n.º 1, do art. 18º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro. -----
 - 7. Informação da Junta de Freguesia sobre a concessão de exploração de diversos imóveis da freguesia. -----
 - 8. Outros assuntos de interesse para a freguesia. -----
- Aberta a sessão, os trabalhos iniciaram-se pelo ponto um do Período de Antes da Ordem do Dia (Intervenção do Público) conforme convocatória, com as seguintes intervenções: do Sr. João Luis Quaresma Nunes que expôs a situação com que foi confrontado aquando do recente falecimento da sua sogra de impedimento pela junta da sua inumação no mesmo coval onde já repousavam os restos mortais de seu marido, conforme era seu desejo e vontade da família, o qual e para esse efeito havia sido sepultado em coval duplo, conforme a tradição. O Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Coja deu a conhecer as actuais directrizes da ARS para o transporte de doentes em ambulância, que no caso de Coja e na pratica leva a que os bombeiros de Coja apenas podem transportar os doentes para o SUB de Arganil competindo depois à Corporação dos Bombeiros de Arganil (por estarem mais perto) o seu transporte para Coimbra. Afirmou que esta situação era incomportável pondo em causa não só os doentes como a futura operacionalidade dos Bombeiros Voluntários

de Coja, pois deixavam de efectuar uma média diária de 20 transportes para Coimbra, em favor da corporação de Arganil. Apelou ao executivo da autarquia da freguesia para que ajudasse na resolução do problema junto das entidades competentes com vista à reposição da normalidade. António Fróis de Carvalho enalteceu o trabalho da Autarquia na resolução das questões que havia apresentado na última Assembleia, as quais se encontravam já resolvidas. Chamou depois a atenção para a problemática do lixo e para alguma ineficácia na sua recolha. -----

----- Luis Carlos Oliveira Dias Azevedo quis saber se o Parque do Prado iria ter algum mobiliário de embelezamento, fez alguns reparos como o facto de não ter havido animação na Páscoa, de os vasos das ruas estarem sem flores e de existir um sinal de transito torto há meses à sua porta. Por fim pediu esclarecimentos sobre os números de polícia e sugeriu que fossem promovidas sessões de esclarecimento sobre o programa 20/20. -----

----- Seguiram-se as respostas do executivo através do tesoureiro Sr. Luis Manuel Tavares de Moura que sobre o assunto apresentado pelo Sr. João Luis Quaresma Nunes disse que tal situação se deveu ao cumprimento do Regulamento do Cemitério aprovado em Assembleia de Freguesia de 26 de Junho de 2014. Referiu-se a algumas normas desse regulamento e da lei e clarificou o conceito que havia de propriedade das sepulturas, dizendo que o que se adquire é a concessão e não a propriedade. Relativamente ao assunto apresentado pelo Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Coja disse da inteira disponibilidade da Junta para ajudar a resolvê-lo, embora sendo um caso delicado, mostrou-se esperançado no resultado de uma reunião já marcada com o Presidente da ARS onde ele seria tratado e teria de ser resolvido. -----

----- Quanto à questão do lixo apresentada pelo Sr. António Frois de Carvalho disse ser um enorme problema a resolver dadas as exigências ambientais e que resíduos não são lixo e têm de ser as pessoas a resolver. -----

----- Sobre o Parque do Prado informou que ele era da competência exclusiva da Câmara e quanto à animação na Vila, iria haver sobretudo no mês de Agosto. -----

----- A Assembleia prosseguiu continuando ainda com a intervenção do publico tendo-se o Sr. Carlos Alberto Carvalho Castanheira referido também ao assunto já apresentado pelo Sr. João Luis Quaresma Nunes, dizendo que a Junta estava a fazer uma interpretação do Regulamento do Cemitério que considerava errada ao proibir a inumação a que o Sr. João Luis Quaresma Nunes se havia referido, citando alguns artigos do Regulamento que em sua opinião, contrariam a posição da Junta. -----

----- Entrando-se no ponto dois do Período de Antes da Ordem do Dia, o membro da Assembleia, António Serra Correia, manifestou a sua preocupação com o assunto apresentado pelo Sr. Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Coja,

achando bem que o tivesse colocado nesta Assembleia, concordando com a realização da reunião com o Sr. Presidente da ARS onde esta questão podia ser resolvida. Referiu-se depois à questão dos resíduos e detritos dizendo que devem ser definidos locais onde os mesmos poderão vir a ser colocados e que a Junta deveria ajudar a resolver este problema. -----

----- José Acácio Almeida disse não poder deixar, como membro da Assembleia, de dar a sua opinião sobre o assunto do cemitério e que para ele bastava referir o n.º 3 do artigo 1º do citado Regulamento do Cemitério, onde se lia que “a autorização de inumação (...) será decidida no respeito pela tradição e costumes das populações”.---

----- Passando-se seguidamente ao período da Ordem do Dia e no cumprimento do ponto um da Convocatória, o Presidente da Mesa informou a Assembleia que o Sr. João Manuel Rodrigues de Oliveira tinha renunciado ao cargo de Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, pelo que em conformidade com o disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, assumiria essa função o elemento seguinte da lista mais votada, ou seja, o Sr. Luis Manuel Tavares de Moura. Convidado o referido cidadão a tomar posse do cargo este disse que aceitava assumir essa função, apenas por força das circunstâncias ocorridas, que resumidamente historiou, e não por vontade própria, seguindo-se então a assinatura do respectivo Auto de Posse. -----

----- Seguidamente apresentou uma proposta de eleição para o cargo de vogal da Junta de Freguesia da Sr.ª Maria Isabel Neves Carvalho, a qual foi aprovada com seis votos favoráveis e três contra. O membro José Acácio de Almeida referiu então não acreditar no que havia sido dito sobre as circunstâncias da renúncia, mas que o tempo haveria de vir a esclarecer. A este Propósito o Membro António Serra Correia pretendeu apresentar um requerimento à Mesa solicitando cópia da carta de renúncia, ao que o Sr. Presidente da Mesa referiu que a iria divulgar em tempo oportuno até porque existem referências à sua pessoa que não correspondem à realidade.-----

----- Dada a eleição da Sr.ª Maria Isabel Neves de Carvalho para o executivo da Junta e conseqüente saída de membro da Assembleia, foi convocado o elemento seguinte da lista “Inovar na Continuidade” o Sr. António Jorge Quaresma Tavares a tomar posse como novo membro da Assembleia de freguesia, seguindo-se a assinatura do respectivo Auto de Posse. -----

----- Terminado o ponto um da Ordem de Trabalhos do Período da Ordem do Dia foi lida a acta da sessão anterior e depois aprovada por unanimidade, passando-se de imediato ao ponto três (Aprovação do Relatório e Contas de Gerência do ano 2014) o qual não suscitou discussão e posto à votação foi aprovado com seis votos favoráveis e três contra. -----

----- Seguiu-se a apreciação dos documentos que compõem a 1.ª Revisão do orçamento e do plano plurianual para 2015, que o membro António Serra Correia



considerou tratar-se de um plano ambicioso com algumas coisas já em execução e que se vier a ser conseguida uma execução de 70% já consideraria um êxito, manifestando também esperança no bom desempenho da nova equipa dirigente avisando no entanto que seria exigente no respectivo acompanhamento. -----

----- Albino Alves Tavares alertou a Junta para a necessidade de passar a lembrar-se mais do Pisão, agora que a Comissão iria ficar sem a receita proveniente do abastecimento da água, enumerando algumas obras e melhoramentos realizados com custos suportados pela Comissão. -----

----- Posta à votação esta 1.ª Revisão Orçamental foi aprovada por maioria com 6 votos favoráveis e três contrários. -----

----- A Discussão e aprovação de alteração à Tabela Geral de Taxas, constante do ponto cinco, também foi aprovada por maioria repetindo-se o mesmo resultado de votação. -----

----- Cumpriram-se finalmente os pontos seis e sete da Ordem de Trabalhos sendo apreciada a informação da Junta sobre a situação financeira da autarquia, tendo sido salientada a boa execução orçamental e a muito boa situação financeira, bem como as parcerias estabelecidas para funcionamento do Bar do Barril e para reflorestação de seis hectares de terreno. -----

----- E não havendo mais nada a tratar a sessão foi encerrada, pelo Sr. Presidente da Mesa, às vinte e três horas e cinquenta minutos. -----

----- Para constar foi lavrada a presente acta que depois de lida, discutida e aprovada vai ser assinada. -----

----- O espaço restante da folha foi deixado propositadamente em branco -----

